

Por Fabiana Cambricoli e Álvaro Justen

Levantamento inédito do Estadão com base em ações do Foro Central Cível, o maior do País, mostra mais de 300 casos de descumprimento na capital somente no segundo semestre de 2023; operadoras dizem respeitar a Justiça e culpam prazos curtos da Justiça e trâmites burocráticos para compra de insumos

Em meio ao aumento de processos contra [planos de saúde](#), as maiores operadoras do País têm descumprido com frequência decisões judiciais, inclusive aquelas emitidas em caráter de urgência, segundo levantamento inédito feito pelo Estadão com base em milhares de processos movidos na Justiça Paulista no ano passado. Ao analisar mais de 4 mil ações protocoladas no segundo semestre de 2023 no Foro Central Cível (Fórum João Mendes) contra as cinco operadoras com maior número de beneficiários na capital paulista, a reportagem encontrou centenas de descumprimentos judiciais, alguns deles relacionados a tratamentos para doenças graves, como [câncer](#) e problemas cardíacos. O número de decisões desrespeitadas pode ser ainda maior já que alguns processos ainda não haviam sido julgados no momento da análise ou estavam em segredo de Justiça.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Estadão, em 27.11.2024